noticiário TORTUGA

22 ANOS DE TRABALHO PELO PROGRESSO DA PRODUÇÃO ANIMAL

A TORTUGA vem de público agradecer a sua clientela pela extraordinária receptividade obtida no lançamento de seu novo produto BERVON.

BERVON é marca registrada TORTUGA de 0,0-Dimetil-Oxy-2.2.2.-Trichlorethylphosphonate, de sua exclusiva importação, com mais elevado teor de pureza, obedecendo rigorosamente os requisitos de qualidade especificados no British Veterinary Codex.

O elevado padrão de qualidade, associado à original técnica de embalagem, confere ao BERVON excelente margem de segurança na sua aplicação. Este produto oferece máxima garantia de eficiência e de conservação, por maior tempo, considerando as condições climáticas brasileiras, o que se constata pelo seu longo prazo de vencimento.

O parasiticida sistêmico BERVON é mais um potente meio que a TORTUGA coloca à disposição dos senhores técnicos e criadores, no combate aos bernes, bicheiras, gasterófilos, bicho da cabeça (Oestrus ovis), moscas, sarnas, piolhos e certos tipos de verminoses, que tantos prejuízos causam às nossas criações.

BERVON tem a garantia da TORTUGA que, há 25 anos vem prestando, comprovadamente, relevantes serviços aos pecuaristas brasileiros.

22.° Ano Março de 1978 N.° 272

ECTOPARASITOSES

Prejuízos anuais de um bilhão

As ectoparitoses têm sido permanente preocupação dos criadores pelos prejuízos que causam aos nossos rebanhos. Os animais infestados apresentam baixo rendimento como unidade econômica e são presas fáceis de outras enfermidades, especialmente as de origem infecciosa.

O combate ao berne, por exemplo, tem sido objeto de estudos permanente em todo o mundo. Nos Estados Unidos estima-se em 300 milhões de dólares anuais os danos causados pelo berne, ou seja, o equivalente à soma das perdas causadas pelas demais parasitoses externas. Na França, cientistas concluíram que, animais com infestações acima de 10 hipodermas (10 bernes) apresentaram uma diferença negativa de 15 quilos de peso.

Na verdade, cada berne é um foco de infecção, consumindo a energia do animal, que deveria estar sendo utilizada pelo organismo no desenvolvimento, na engorda, na produção leiteira.

UM BILHÃO DE PREJUÍZOS

Calcular, ainda que aproximadamente, os prejuízos causados pelo berne ao criador nacional é praticamente impossível. Nossas condições de país tropical favorecem essa infestação e podemos dizer que a quase totalidade do rebanho brasileiro é vítima deste mal. Alguns autores estimam que, no Brasil, as perdas representadas pela depreciação dos couros e diminuição da produção, elevam-se a mais de um bilhão de cruzeiros anuais.

A mosca berneira existe em quase todo nosso território. Excetuando-se certas áreas de microclimas especiais, ou então, com reduzido número de animais que não favorecem as condições para sua reprodução, ela aparece com maior intensidade nas áreas quentes e úmidas, com vegetação abundante.

COMBATE AO BERNE

Até bem pouco o combate aos ectoparasitas era feito à base de produtos que, embora eficientes, apresentavam elevada toxidade para o animal e para o tratador, deixando ainda perigosos resíduos na carne, ovos e leite, com posterior ação sobre o organismo humano. Isto levou que certos inseticidas, como o BHC e o DDT, viessem a ser proibidos nos Estados Unidos e em outros países.

Portanto, na avaliação de um produto contra as bicheiras e outros parasitas, vários fatores devem ser considerados, quais sejam, matar as larvas rapidamente, apresentar toxicidez baixa, ser eliminado pelo organismo e não deixar resíduos, ser econômico na aplicação etc.

PARASITICIDA BERVON

De ação sistêmica, este parasiticida apresenta a vantagem de, uma vez aplicado, ser absorvido através da pele, entrando na circulação sanguínea, atingindo, por esta via, todos os parasitas que se alimentam de sangue. Uma outra grande vantagem do Bervon é ser eliminado do organismo no período de 24 horas após sua aplicação, não advindo problemas de resíduos comuns a outros bernicidas. Apresenta pequena toxicidade para os animais de sangue quente e quase total ausência de efeitos remanescentes.

Bervon é específico para certos parasitos, sendo amplamente conhecida sua eficácia no combate aos bernes, somando ainda, uma larga aplicação contra outros ectoparasitas, como as sarnas e os piolhos.

Além de bernicida, destaca-se sua qualidade vermicida no controle do Haemoncus e do Oesophagostomus, vermes estes mais comuns na época do verão e de difícil combate pelos vermífugos convencionais.

Devido a sua ação sistêmica, o Bervon tem uma grande atividade sobre a Oestrose ovina (bicho da cabeça). Geralmente, os ovinos parasitados ficam agitados, nervosos, espirram, tossem, prejudicando, desta forma, seu desenvolvimento e produção.

GASTEROFILOSE E HAEBRONEMOSE EQÜINA

O Bervon também atua com eficácia contra os Gasterophilus e Haebronemas, apontados como verdadeiros flagelos na criação de eqüinos em certas regiões do Brasil.

Os potros são os que mais sofrem com estes parasitas. Ficam muito fracos e desnutridos, não podendo, às vezes, nem se levantar. Porém, os efeitos mais graves são os determinados pelas secreções tóxicas das larvas, tornando o animal hipersensível e provocando no mesmo uma fraqueza generalizada.

A forma cutânea da Haebronemose caracteriza-se pelo aspecto rebelde da ferida, prurido (coceira) que impacienta o animal, levando-o a coçar-se, a ponto de sangrar e atrair moscas para novas infestações. As feridas esponjosas desaparecem no inverno e reaparecem no verão, daí o nome "ferida de verão".

Resumindo: Bervon é um parasiticida de conhecida e comprovada eficácia na luta contra os endo e ectoparasitas, especialmente dos bovinos, suínos, eqüinos, ovinos e aves.

truzeiros

BERVON — INDICAÇÕES E MODO DE USAR

ESPÉCIE	INDICAÇÕES	MODO DE USAR E POSOLOGIA	MODO DE PREPARAR
BOVINOS	Tratamento contra bernes e bicheiras	Aplicação com escovas: despejar a solução aos poucos, sobre as costas do animal, esfregando com a escova no sentido contrário ao pêlo. Dosagem: conforme a idade: 3 a 6 meses — 25 ml 7 a 18 meses — 50 ml 10 a 24 meses — 75 ml adultos — 100 ml	Solução a 10% - dissolver em água (de preferência morna). 2 medidas (10 g) em 100 ml de água. 1 env. (150 g) em um litro e meio de água. 1 env. de 500 g em 5 litros de água.
	Contra vermes especialmente Haemonchus, Ostertagia e Oesophagostomum. Atua também contra Bernes.	Aplicação com pulverizador: aplicar a solução, vagarosamente, sobre o fio do dorso do animal, desde a nuca até a garupa, esfregando no sentido contrário do pêlo, com uma escova. Via oral, com pistola dosificadora, seringa ou garrafa. Dosagem: 1 ml da solução para cada 2 kg de peso vivo. Ex.: um animal de 100 kg receberá 50 ml da solução. Dose máxima: 200 ml. Repetir a dosificação após 30 dias para melhores resultados, especialmente na época chuvosa e calor intenso.	Obs.: o tratamento por via oral, somente deve ser efetuado no gado em regime de pasto.
OVINOS	Contra bernes e vermes, especialmente Haemonochus e Ostertagia. Oestrus ovis (bicho da cabeça).	Via oral: 1 ml da solução para cada quilo de peso vivo. Ex.: um animal de 20 kg recebe 20 ml da solução. Máximo 50 ml. Recomenda-se separar os animais em lotes por idade e peso, para melhor calcular o peso de cada grupo. Repetir o tratamento 30 dias após, especialmente nas épocas chuvosas e de calor intenso.	Solução a 10% dissolver em água (de preferência morna). 2 medidas (10 g) em 100 ml. 1 env. (150 g) em 1 litro e meio 1 env. (500 g) em 5 litros
EQÜINOS	Contra larvas e bernes, especialmente Parascaris e Oxyuris. Habronema. Gasterophilus (larva do estômago)	Via oral: 3 a 4 g para 100 kg de peso. Ex.: 2 medidas (10 g) dá para tratar um animal de 300 kg de peso. Tratamento individual.	Misturada em um pouco de mel, cana picada ou ração.
SUÍNOS	Contra vermes, especialmente Ascaris e Oesophagostomum.	Via oral: tratamento individual - 4 ml da solução para 10 kg de peso vivo. Ex.: um animal de 50 kg de peso recebe 20 ml da solução.	Solução a 10% preparar da mesma forma que é indicada para bovinos e ovinos.
AVES SUÍNOS BOVINOS	Piolhos Moscas Sarnas	Pulverizar todas as instalações: paredes, cochos, esterqueiros etc. Repetir semanalmente até desaparecimento dos parasitas. Galinheiros: além da pulverização interna, recomenda-se passar também nos terrenos laterais (por fora) dos galpões, para destruir as larvas ali depositadas. Cuidado com os pintinhos.	Solução de pulverização a 0,1%, 0,2% - 2 ou 4 medidas (10 a 20 g) em 10 litros

BERVON — parasiticida de ação sistêmica. Marca TORTUGA de O-O-Dimethyl-Oxy-2-2-2-Trichloroethylphosphonate, com 98% de grau de pureza.

Indicações principais: bernicida, larvicida (miiases), vermicida, nas gasterofiloses, oestrose ovina, sarnicida e no combate aos piolhos.

Observar atentamente as instruções de uso e cuidados constantes na bula que acompanha o produto.

Licenciado na DDSA do Ministério da Agricultura sob o n.º 0517/77. Apresentação: cartucho com 150 g e pacotes de 500 g.

pó solúvel
50g e 500g
so veterinário

bervon

Parasiticida de ação sistêm

BERVON: Marca Tortuga de O-O-Dimethyl-Oxy-2-2-2-Trichloroethylphosphonate (98%)

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL — SÃO PAULO - SP
Av. Paulista, 2073 — Ed. Horsa II — Terraço — CEP 01311
Cx. P. 22.160 — TELEX 01122270 (TCZA) — Tel. (011) 287-4077 (PABX)

UNIDADE INDUSTRIAL — SÃO PAULO - SP
R. Progresso, 219 (Santo Amaro) - CEP 04730 - Cx. P. 12.635
Tels.: (011) 247-5874 — 246-0270 (PABX)

FILIAL SÃO PAULO - SP
R. Progresso, 219 (Santo Amaro) - CEP 04730 - Cx. P. 12.635
Tel.: (011) 247-5123

FILIAL PORTO ALEGRE - RS
Av. Farrapos, 2955 - 1.º andar - Cx. P. 3084
Tel.: (0512) 42-5919

FILIAL BELO HORIZONTE - MG
R. Uberaba, 335 (Bairro Barro Preto)
Tel.: (031) 335-5070

ESCRITÓRIO RIO DE JANEIRO - RJ
Av. 13 de Maio, 47 - sala 1606
Tel.: (021) 222-9197

ESCRITÓRIO SALVADOR - BA
Rua Portugal, 03 - Ed. Senador Dantas - 6.º andar
salas 605/606 - Tels.: (071) 242-5136

ESCRITÓRIO GOIÂNIA - GO
Av. E ou República do Líbano, 2051
Tel.: (062) 225-0508

ESCRITÓRIO CURITIBA - PR
Av. Manoel Ribas, 1157 - conjunto 2
Tel.: (0412) 23-6909